



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 02 de novembro de 2024 – Nº 59

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: roxo ou preto – Formulário de Missa – MR., p.847

A.: *Meus irmãos, hoje a Igreja reunida em oração, reza em sufrágio de todos aqueles que já partiram deste mundo. Ao mesmo tempo, professando a fé na ressurreição dos mortos, cremos que a morte não tem a última palavra, pois fomos libertos por Cristo para a salvação eterna. Com esperança e fé, iniciemos o santo sacrifício da Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.:

Sb 3,1 e Sl 14 | M.: DR

R.: A VIDA DOS JUSTOS ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS, NENHUM TORMENTO OS ATINGIRÁ. AOS OLHOS DOS INSENSATOS PARECERAM MORRER; MAS ELES ESTÃO EM PAZ! ALELUIA, ALELUIA!

1) “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente./ **2)** “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua./ **3)** “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho./ **4)** “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

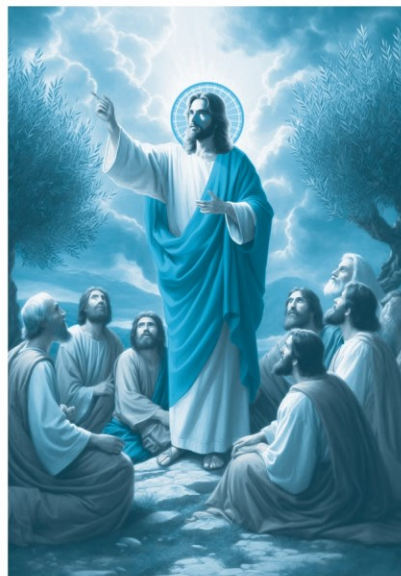
T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as



alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A realidade da morte revela a precariedade da nossa existência terrena, por isso a Palavra divina nos ensina a nos prepararmos para a vida eterna, cumprindo com fidelidade a nossa vocação e missão. Escutemos com atenção.*

5 PRIMEIRA LEITURA – Sb 3,1-6.9 – Forma breve.

Leitura do Livro da Sabedoria.

¹A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. ²Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, ³e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz.

⁴Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; ⁵tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. ⁶Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto. ⁹Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

6 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 27/26

R.: SEI QUE A BONDADE DO SENHOR EU HEI DE VER NA TERRA DOS VIVENTES! 1) O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo?/ O Senhor é a proteção da minha vida: perante quem eu tremerei?/ 2) Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo:/ habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida./ 3) Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, atendei por compaixão! É vossa face que eu procuro./ Não afasteis com ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio!/ 4) Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes./ Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

7 SEGUNDA LEITURA – Rm 5,5-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁵A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele.

¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais; nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: É esta a vontade de quem me enviou: Que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia. (Jo 6,39)

9 EVANGELHO – Jo 14,1-6

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós e, quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. E, para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

10 HOMILIA

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos na fé, oremos a Deus Pai Todo-Poderoso, Senhor da vida, pedindo que dê o descanso eterno a todos os fiéis defuntos e a paz aos choram com saudade, dizendo humildemente: Senhor da vida, ouvi-nos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

1) Ilumina a Vossa Igreja, para que seja firme na defesa e promoção da vida desde a concepção até seu término natural, em meio à atual cultura de morte; nós vos rogamos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

2) Por todos os bispos, presbíteros e diáconos, que já exerceram o seu ministério entre nós e em nossa Arquidiocese, para que Deus os faça participar na liturgia celeste; nós vos rogamos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

3) Acolhei benignamente no Reino dos céus os nossos parentes e amigos falecidos, assim como as pessoas que morreram vítimas da violência e desastres naturais; nós vos rogamos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

4) Por aqueles que sofrem com a morte de uma pessoa querida, para que sejam consolados pela promessa da imortalidade e que os membros da Pastoral da Esperança de nossa Arquidiocese, possam comunicar às famílias enlutadas palavras de consolo e de acolhimento; nós vos rogamos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Deus eterno e Todo-Poderoso, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, dai a luz e a paz da vossa presença àqueles que já partiram deste mundo e concedei a nós aqui reunidos a consolação da futura imortalidade.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DOS DONS

– L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM

R.: OS OLHOS JAMAIS CON-

TEMPLARAM/ NINGUÉM PODE EXPLICAR/ O QUE DEUS TEM PREPARADO/ ÀQUELE QUE EM VIDA O AMAR! 1) As lutas, a dor, o sofrer,/ tão próprios à vida do ser/ ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu./ **2)** Foi Cristo quem nos mereceu,/ com a morte, a vida e o céu/ e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

13 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

14 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537

Prefácio dos Fiéis Defuntos IV: Da Vida Terrena à Glória do Céu – MR., p.521

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vosso poder nos chamou à vida, vossa providência nos conduz; por vossa ordem na terra, da qual fomos tirados, somos absolvidos da lei do pecado e, redimidos pela morte do vosso Filho, despertaremos, ao vosso chamado, para termos parte na glória da sua ressurreição. Por isso, com os Anjos e a multidão dos Santos, vos entoamos um hino de louvor, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTA PÃO E BEBEMOS DESTA CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Ir. Suzanne Toolan, RSM

1) Eu sou o Pão da vida, o que vem a mim não terá fome, o que cre em mim não terá sede, ninguém vem a mim, se meu Pai não o atrair./ **R.: EU O RESSUSCITAREI, EU O RESSUSCITAREI, EU O RESSUSCITAREI, NO DIA FINAL./ 2)** Eu sou o Pão da vida, que se prova e não se sente fome. O que sempre beber do meu sangue, viverá em mim e terá a vida eterna./ **3)** O que eu darei é meu corpo, Vida para o mundo. O que sempre comer de minha carne, viverá em mim como eu vivo no Pai./

R.: EU O RESSUSCITAREI, EU O RESSUSCITAREI, EU O RESSUSCITAREI, NO DIA FINAL./ 4) Sim, meu Senhor, eu creio que vieste ao mundo para redimi-lo, que tu és o Filho de Deus e que estás aqui, alimentando nossas vidas.

18 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



19 BREVES AVISOS

20 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.588

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

T.: AMÉM.

P.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; **Bráulio de Oliveira;** **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

PALAVRA DO PASTOR



SANTA MISSA NA CELEBRAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS

– HOMILIA DO PAPA FRANCISCO (02/11/2023) –

Neste dia em que rezamos por Todos os Fiéis Defuntos, amados e amadas de Deus, e estando às portas da abertura do Ano Jubilar da Esperança, gostaria de propor à consideração de todos a homilia do Papa Francisco, proferida nesta mesma celebração, no ano de 2023. Também o conjunto das leituras escolhido para esta Missa em nossa Arquidiocese, ao evocar a memória agradecida e a súplica ao Senhor por sua misericórdia em favor dos nossos falecidos, a nós, que ainda peregrinamos, nos aponta na direção do cultivo da esperança indispensável na palavra e na promessa do Senhor de vida eterna que, qual âncora para a nossa vida, ao preencher-nos de alegria e certeza sobre o futuro, deve nos comprometer na fidelidade e nas boas obras hoje, no presente.

Meditemos com o Papa: “A celebração de um dia como o de hoje leva-nos a dois pensamentos: memória e esperança. Memória daqueles que nos precederam, que transcorreram a sua vida, que concluíram esta vida; memória de tantas pessoas que nos fizeram bem: na família, entre amigos... E memória também daqueles que não conseguiram fazer tanto bem, mas foram recebidos na memória de Deus, na misericórdia de Deus. É o mistério da grande misericórdia do Senhor!

“E depois *esperança*. A memória de hoje é uma memória para olhar em frente, para fixar o nosso caminho, o nosso percurso. Caminhamos rumo a um encontro, com o Senhor e com todos. E devemos pedir ao Senhor a graça da esperança: a esperança que nunca desilude, nunca; a esperança, que é a virtude quotidiana que nos leva em frente, que nos ajuda a resolver os problemas e a procurar soluções. Mas sempre em frente, em frente! A esperança fecunda, a virtude teológica de cada dia, de cada momento: chamar-lhe-ei a virtude teológica ‘da cozinha’, porque está à mão e vem sempre em nosso auxílio. A esperança que não desilude: vivemos nesta tensão entre memória e esperança! [...]

“Oremos ao Senhor pelos nossos mortos, por todos, por todos: que o Senhor receba todos! E rezemos também para que o Senhor tenha piedade de nós e nos dê esperança: esperança de que iremos em frente e de que estaremos todos com Ele quando nos chamar. Assim seja!”